

500 anos

# Procurador vai apurar denúncia de massacre

Funcionário da Funai é acusado de mandar matar 30 índios korubos em 1975 no Vale do Javari, Amazonas

José Luís da Conceição

**Amaury Ribeiro Jr.**

• SÃO PAULO. O procurador-chefe da República no Amazonas, Sérgio Lauria, informou ontem que solicitará a abertura de inquérito na Polícia Federal para apurar a denúncia de massacre dos índios korubos, no Vale do Javari, fronteira do Brasil com Colômbia e Peru. Lauria disse que pedirá ainda que a Funai abra procedimento administrativo para investigar o envolvimento do chefe em Tabatinga, Valmir de Barros Torres, no assassinato de 30 índios, em 1975, às margens do Rio Itacoaí.

Para Lauria, embora os crimes estejam prescritos, Torres poderá ser indiciado por improbidade administrativa pela PF, o que poderá levá-lo a perder o cargo, caso as denúncias sejam comprovadas.

Lauria disse que já está acostumado a oferecer denúncias contra funcionários da Funai que se envolvem na venda ilegal de madeiras e até em estupros de índias. Para Lauria, a não apuração do massacre poderá aumentar ainda mais a revolta dos korubos, que há mais de 30 anos vêm travando uma guerra com os pescadores e madeireiros.

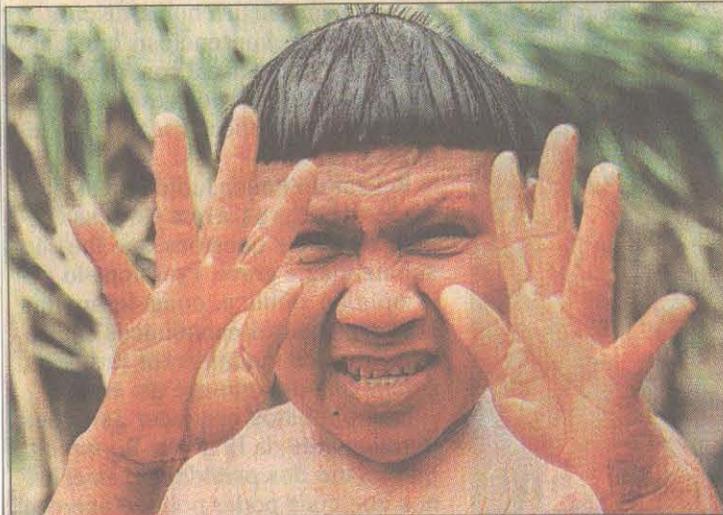
A possível participação de Torres provocou revolta até entre sertanistas da Funai, que defendem apuração isenta.

— É inadmissível que uma pessoa envolvida num crime dessa natureza continue ocupando cargos de confiança — disse Marcelo dos Santos, chefe da Frente de Contato do Guaporé, em Rondônia.

O chefe da Frente de Contato do Vale do Javari, Rielei Franciscato, que também defende uma investigação interna, anunciou que ainda essa semana tentará localizar as ossadas dos pais do índio Xixu Korubo. Xixu disse que seus pais

foram assassinados em 95 pelos pescadores da Comunidade de Ladário. Segundo Xixu, os restos mortais de seus pais teriam sido enterrados perto de uma árvore, na confluência dos rios Ituí e Quixito.

Rielei levará índios intérpretes da aldeia matis, que entendem a língua korubo. Os pescadores apontados como assassinos faziam parte da equipe de Funai que fez contatos amistosos com um grupo de korubos. Lauria recomenda que a PF indique um perito para acompanhar a expedição e solicita reforço na Reserva do Vale do Javari. ■



ÍNDIA KORUBA: revolta com a morte de 30 integrantes da tribo

INSTITUTO	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	09/10/90
Data	17/4/2000 Pg 8
Class.	Korubo 67
Documentação	